

Ano XX nº 5556 – 24 abril de 2017

Reforma trabalhista - votação na próxima quarta-feira**UMA
PONTE PARA
O FUTURO**

O governo golpista de Michel Temer passa por cima de todas as regras e desrespeita a democracia para aprovar a agenda neoliberal, que impõe perdas históricas aos trabalhadores. Depois de mais uma manobra, a reforma trabalhista deve ser votada na Comissão Especial amanhã, terça-feira (25/04) e no plenário da Câmara Federal, na quarta-feira, dia 26/04.

Bem ao estilo de Eduardo Cunha, o presidente da Casa, Rodrigo Maia, colocou o requerimento de urgência para o projeto de lei na noite de quarta-feira (19/04), menos de 24 horas de ter sido derrotado. Desta vez, conseguiu a aprovação. A intenção é clara. Aprovar o projeto antes que a sociedade se manifeste contrária e organize protestos para pressionar os parlamentares, como acontece com a matéria que trata de mudanças na Previdência.

A reforma trabalhista é delicada e precariza as relações de trabalho. Entre as medidas, prevê a flexibilização da jornada de trabalho para até 12 horas diária e a alteração do conceito de salário e férias.

Também facilita as demissões e impõe o negociado sobre o legislado. Neste caso, o poder das empresas sobre o empregado aumenta, pois a negociação direta passa a valer mais do que a legislação, enfraquecendo as categorias. Sozinho, o trabalhador se verá obrigado a ceder.

Dia Nacional em Defesa dos Bancos Públicos

Os bancários de todo o Brasil participaram do Dia Nacional em Defesa dos Bancos Públicos, realizado na última quinta-feira (20/04).

A diretoria do SindBancários Petrópolis, esteve presente nas agências dos bancos públicos (Caixa e BB), no centro da cidade alertando a população sobre a reestruturação das agências, com corte de pessoal através de planos de desligamentos, extinção de funções e descomissionamentos, além de fechamento de agências.

O ato serviu como aquecimento para greve geral de 28 de abril, convocada pela CUT e demais centrais sindicais, contra retirada de direitos, desmonte dos bancos públicos e também contra as propostas de reformas trabalhista e da Previdência.

**Itaú apresenta pontos a serem debatidos com a COE**

O banco Itaú apresentou à Comissão de Organização dos Empregados (COE), em reunião realizada quarta, dia 19/04, em São Paulo, os pontos a serem debatidos com os representantes dos trabalhadores durante o ano de 2017. O banco apresentou uma pauta com diversos pontos, mas, o principal ponto a ser debatido foi o relacionado à garantia de emprego. Segundo dados apresentados pelo banco em 2016 ocorreram 8.491 demissões e apenas 5.585 contratações, ocasionando uma redução de 2.906 postos de trabalho no ano.

Segundo Roberto Von der Osten, presidente da Contraf-CUT, “a digitalização atinge fortemente a categoria e causa muitas demissões. Com a terceirização esse impacto pode ser ainda maior e será brutal se a reforma trabalhista for aprovada, pois afetará não apenas o número de postos de trabalho, mas também a remuneração e as condições de trabalho”, alertou.

Uma das decisões tomadas durante a reunião foi a criação de um Grupo de Trabalho entre o banco e os trabalhadores para discutir a questão do emprego e da remuneração, com reuniões trimestrais. Cada federação deve indicar dois nomes para compor este grupo, sendo um titular e um suplente até 15 de maio, antes da próxima reunião da COE com o banco, que será realizada no dia 17 de maio. O diretor do sindicato e funcionário do banco, Sávio Barcellos, participou da reunião em S.P.